

A INFLUÊNCIA DOS BAIXOS NÍVEIS DE ESCOLARIDADE SOBRE A MORTALIDADE NAS NEOPLASIAS MALIGNAS DE MAMA

FILHO, Antônio Cézar¹; FUINI, Beatriz Aparecida²; SILVA, Eliabe Roriz²; MANÇO, Luís Felipe²; BRITO, Northon Oliveira²; ALVARES, Willian³

1 – Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário São Lucas

2 – Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Anápolis

3 – Orientador do Curso de Medicina do Centro Universitário de Anápolis

INTRODUÇÃO: Denomina-se câncer um conjunto de inúmeras patologias as quais têm em comum um crescimento desordenado de células que invadem tecidos e órgãos. Essas estruturas podem ter iniciado o seu desenvolvimento metastático por fatores externos (influências do meio), internos (mecanismos genéticos) ou até mesmo por uma combinação dessas duas. Dessa maneira, a análise das origens cancerígenas é muito complexa devido à multifatoriedade causal dessa doença. Nesse viés, percebe-se que essa complexidade do tema dificulta a literatura atual no desenvolvimento de estudos decisivos e resolutivos acerca desse processo, o qual também é visto nas neoplasias de mama. **OBJETIVOS:** Objetiva-se primariamente compreender um desses intrincados fatores que é a relação entre os baixos níveis de escolaridade e a mortalidade por neoplasia maligna de mama e, secundariamente, identificar no que especificamente essa diferença atinge as mulheres modificando o processo saúde-doença dessa neoformação. **METODOLOGIA:** Quantitativa pelo DATASUS de 2010 à 2015 de todas as neoplasias malignas em mulheres demonstrando a relevância dessa doença; quantitativa da mortalidade por neoplasia maligna de mama no sexo feminino de 2010 à 2015 relacionando-a de forma direta à quantidade de anos de estudo; comparação dos níveis de mortalidade pela neoplasia maligna no sexo feminino entre as regiões Norte e Sul associada aos níveis de analfabetismo; revisão e análise de artigos que estudam a relação entre escolaridade com a neoplasia maligna de glândula mamária, além de outros que explicam a ação de distintos fatores sociais nessa questão. **DISCUSSÃO E RESULTADOS:** Pelos dados da plataforma do governo, fora percebido que a neoplasia maligna de mama é aquela que mais causa mortes com 17% no gênero. Além disso, destacou-se que as mulheres que apresentam de 1 à 7 anos de estudo representam cerca de 57% das mortes totais das pessoas acometidas por essa patologia (34.005 de 59.470) e que, de igual maneira, aquelas que estudaram de 1 à 3 anos se comparadas com aquelas que estudaram 12 anos ou mais apresentaram uma taxa de mortalidade 1,9 vezes maior (9.548 de 18.063). Uma das explicações para isso é a de que essas são menos propensas a apresentarem um diagnóstico de câncer em seus estágios iniciais devido à estas realizarem menos mamografias, dessa forma, estas pacientes possuem maior chance de mortalidade por um reconhecimento tardio da doença. Outro viés o qual também explica essa relação afirma que as mulheres com maior tempo de estudo morrem menos por câncer de mama visto que elas realizam

mais o autoexame de mama mensal em relação àquelas de menor tempo de estudo. Outra comparação fora feita entre as regiões Norte e Sul relatando que a proporção de mortes pela neoplasia em questão é menor no Norte (0,002%) do que no Sul com (0,008%) ainda que a região norte apresente um índice de analfabetismo maior do que a região sul, demonstrando que provavelmente ainda existem fatores influenciadores os quais não foram analisados. **CONCLUSÃO:** O nível de instrução influenciará especificamente no momento em que o diagnóstico do câncer de mama será feito, o qual é mais tardio nas mulheres de menor escolaridade, devido à uma menor atividade preventiva, sendo esse o ponto-chave da maior mortalidade por neoplasia maligna de mama nessas. Além disso, percebemos também que este vínculo pode vir a possuir outras nuances como fora vista na comparação entre o Norte e o Sul as quais necessitam de uma análise mais detalhada. **AGRADECIMENTOS:** Às instituições Centro Universitário São Lucas e Centro Universitário de Anápolis as quais contribuíram como órgãos fomentadores para a construção desse texto.

Palavras-chave: neoplasia de mama, escolaridade, mortalidade, prevenção.

CIENCIAS DA SAÚDE – SAÚDE PÚBLICA - EPIDEMIOLOGIA